

Olhares em (trans)formação para a Educação Física

Todo corpo pode explorar qualquer atividade, independente de suas particularidades – um olhar inclusivo acolhe as individualidades, para libertá-las

TAGS: #EducacaoInclusiva #EducacaoparaaDiversidade #Experimentacao #Corpo



EXPLICAÇÃO

Muitos alunos silenciam vozes e não efetuam movimentos nas aulas de Educação Física pelo medo de errar ou de expor-se. Alguns se preocupam em como serão vistos pelos outros e, às vezes, sequer conseguem encarar a si mesmos, sofrendo, sentindo-se impotentes, frustrados. A distância entre o movimento em que pensam e o que executam também os assusta.

Está posta a responsabilidade dos educadores de evitarem a construção de silêncios dessa natureza. Para isso, precisam lançar-se à experimentação do novo, buscar ideias sobre as diferentes formas de se vivenciar uma prática corporal, inovar e rejeitar a noção de que algumas pessoas nascem naturalmente mais habilidosas para certas atividades. Todo corpo pode explorar qualquer atividade, há potencial em todas as pessoas, independente se comunicam-se e/ou locomovem-se de modo menos convencional.

Os limites para as práticas foram construídos, dentre outros fatores, pelos paradigmas do alto rendimento – e o horizonte da inclusão na Educação Física deve afastar-se disso, do desempenho técnico, da classificação por resultados, da punição pelo erro. Um olhar inclusivo acolhe as individualidades não para compará-las, mas para libertá-las.

Neste caminho, os educadores devem treinar seu olhar para que evidencie potencialidades – e isso ocorre, geralmente, quando eles mesmos se dão conta do próprio potencial, se liberam dos velhos medos, desvinculam da natureza aquilo que depende prioritariamente da cultura, se assumem criativos e elaboram soluções inovadoras para incluir a diversidade, deixam de agir para formatar padrões e, finalmente, passam a tentar superá-los.

REFERÊNCIA

Plataforma Diversa (*Inclusão em Educação Física: olhares em (trans)formação*, agosto de 2016) – relato da doutora em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), docente do Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES) da Universidade Federal do Ceará (UFC) e coordenadora do projeto Conecte & Crie Educação Física Tatiana Passos Zylberberg.

